

MANIFESTO EM DEFESA DA PREVIDÊNCIA COMPLEMENTAR FECHADA

As entidades abaixo assinadas, representativas do sistema de previdência complementar fechada no Brasil, vêm a público manifestar profunda preocupação diante da proposta de unificação das autarquias reguladoras Previc, Susep e CVM em um único órgão regulador.

Essa proposta, ainda que apresentada como um movimento de racionalização administrativa, desconsidera a natureza distinta dos setores envolvidos, colocando em risco a adequada regulação e supervisão de segmentos que possuem missões, modelos de governança, estruturas operacionais e finalidades públicas bastante diferenciadas.

A previdência complementar fechada, por sua característica de entidade sem fins lucrativos, voltada ao longo prazo e ao bem-estar previdenciário dos trabalhadores, não pode ser tratada com as mesmas lógicas de mercado aplicadas a instituições financeiras ou seguradoras privadas. A unificação dos órgãos reguladores tende a descaracterizar esse sistema, promovendo um desvirtuamento de sua função social e institucional.

Consequências negativas potenciais da unificação incluem:

- Perda da especificidade regulatória, comprometendo normas prudenciais alinhadas ao perfil das EFPCs (Entidades Fechadas de Previdência Complementar);
- Redução do diálogo técnico especializado, prejudicando a construção de políticas públicas focadas na previdência complementar;
- Desalinhamento da supervisão com as boas práticas internacionais, que reconhecem a particularidade dos regimes de previdência fechada;
- Risco de retrocesso institucional, com impactos negativos sobre a confiança de participantes, patrocinadores e assistidos.

O sistema de previdência complementar fechada é um dos pilares do sistema previdenciário brasileiro, com papel essencial no fortalecimento da seguridade social, na formação de poupança de longo prazo e no financiamento sustentável da economia nacional. Alterações profundas em sua governança regulatória não podem prescindir de um amplo debate técnico e social, com participação dos principais atores do setor.

As associações aqui reunidas conclamam as autoridades competentes, o Congresso Nacional, e a sociedade civil organizada a rejeitem a tese de unificação da Previc com Susep e CVM, e a preservarem a autonomia, a especialização e a efetividade da regulação da previdência complementar fechada.

São Paulo, 17 de julho de 2025



ABRAPP – Associação Brasileira das Entidades Fechadas de Previdência Complementar



Associação dos Funcionários do Grupo Santander Banespa, Banesprev e Cabesp – AFUBESP



ANABB - Associação Nacional dos Funcionários do Banco do Brasil



ANAPAR - Associação Nacional dos Participantes de Fundos de Pensão e dos Beneficiários de Saúde Suplementar de Autogestão



Associação dos Fundos
de Pensão e Patrocinadores
do Setor Privado

APEP – Associação dos Fundos de Pensão e Patrocinadores do Setor Privado



Confederação Nacional dos Trabalhadores do Ramo Financeiro



FENAE - Federação Nacional das Associações do Pessoal da Caixa Econômica Federal



ICSS - Instituto de Certificação Institucional e dos Profissionais de Seguridade Social



SINDAPP – Sindicato Nacional das Entidades Fechadas de Previdência Complementar



UNIABRAPP – Universidade Corporativa da Previdência Complementar.